

Junho 2011

Terra Report

Relatório do Mercado Brasileiro de Resseguros

Índice:

Introdução	3
Mercado Brasileiro de Seguros.....	4
Mercado Brasileiro de Resseguros.....	8
Fluxo de Prêmios no Mercado Brasileiro	10
Mercado Local de Resseguros.....	14
Prêmios e Provisões do Mercado Local de Resseguros.....	17
Análise de Segmentos	18
Segmento: Patrimonial.....	19
Segmento: Financeiro	20
Segmento: Rural/Animal	21
Segmento: Responsabilidade.....	22

- A SUSEP implementou em junho um novo plano de contas com significativas mudanças na metodologia de apresentação de demonstrativos contábeis. Adaptamos nossas tabelas e gráficos a nova metodologia e descrevemos os principais pontos destas mudanças.
- As companhias de resseguro locais apresentaram sinais de recuperação na participação de mercado. O IRB, em particular, mostrou recuperação neste último período.
- A análise de dados de junho foi realizada com certo ceticismo devido possíveis imperfeições contidas nas nossas interpretações e/ou nas informações disponibilizadas pela SUSEP sob o novo modelo de plano de contas, justificadas devido às inúmeras mudanças efetuadas.
- A análise de segmentos de mercado foi expandida, abrangendo agora também o segmento de Responsabilidades em adição aos segmentos de Patrimonial, Riscos Financeiros e Rural/Animal.

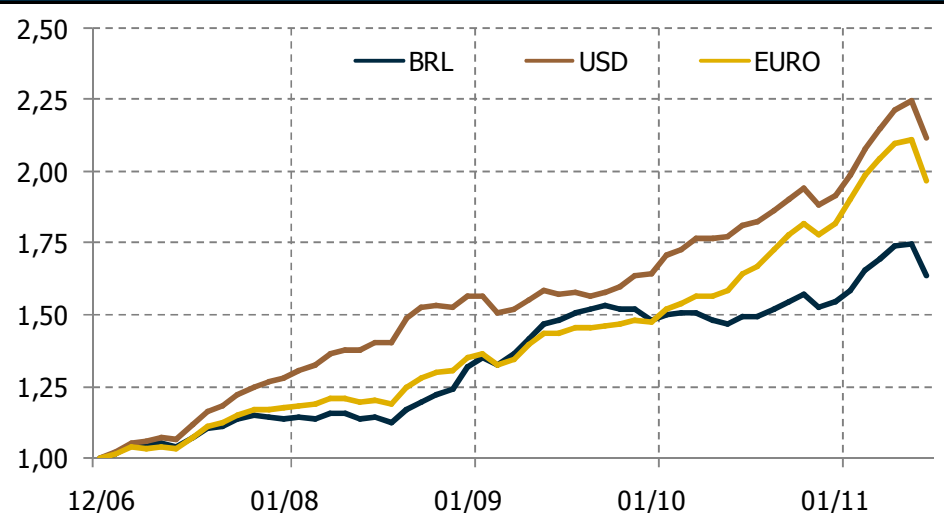
(a) Companhia de Resseguro Local em fase de aprovação perante SUSEP

Acionista Majoritário:

plural
CAPITAL

Um investimento acionário pelo IFC - International Financial Corporation, empresa pertencente ao Banco Mundial, foi aprovado e esta em processo.

Evolução do volume de prêmio de resseguros cedidos por seguradoras brasileiras calculado em diferentes moedas até junho de 2011



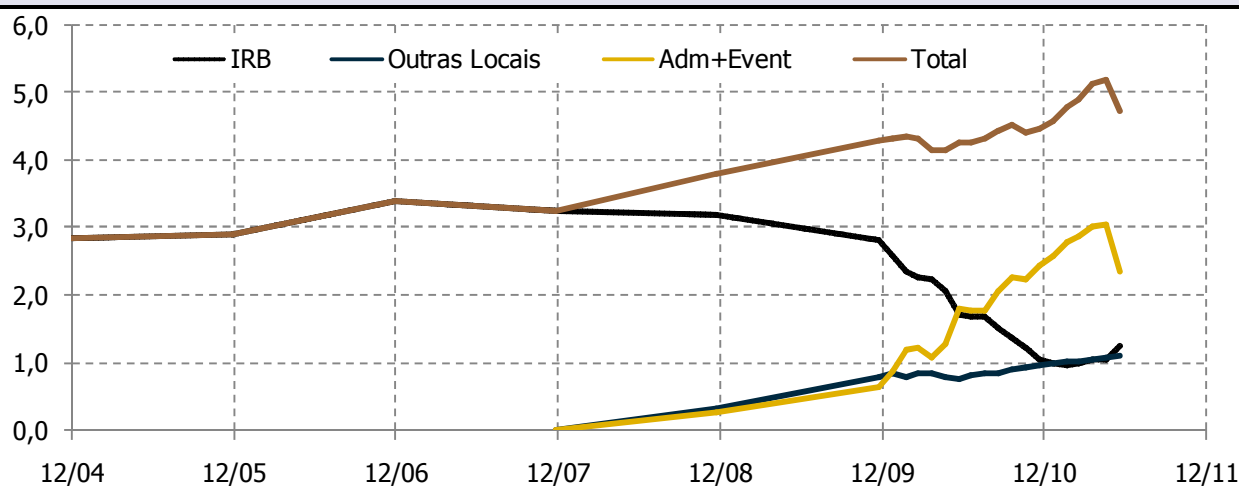
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, volume acumulado de 12 meses, Valor de 12/2006 = 1,00

Introdução

O principal foco de trabalho desta edição do Terra Report não é inteiramente visível. A SUSEP implementou em junho mudanças significativas no plano de contas das Seguradoras e Resseguradoras, resultando em um trabalho extenso de nossa parte no ajuste do histórico do nosso banco de dados. Apesar do esforço dessa tarefa, ainda é possível que alguns erros permaneçam. Dessa maneira, pedimos desculpas antecipadas por possíveis falhas e reiteramos que qualquer comentário ou crítica a esse trabalho é sempre muito bem vinda.

Também em decorrência da mudança do plano de contas acreditamos que a integridade dos dados para o mês de junho é frágil. Desta maneira olhamos para os resultados de junho com certo ceticismo e acreditamos que eles possam ser alterados nos próximos meses à medida que as companhias de seguros e resseguros, que alimentam o banco de dados da SUSEP, corrigirem as informações prestadas sob o novo plano de contas.

Prêmio de resseguro cedido total e prêmio de resseguro aceito pelo IRB, outras locais, admitidas e eventuais



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

Os números de junho trouxeram sinais de recuperação relativos à participação de mercado para as companhias locais de resseguros, em particular para o IRB, conforme mostrado no gráfico acima. É possível que tal resultado seja decorrência das regulamentações do CNSP implementadas no final de 2010.

Quanto ao crescimento do volume de prêmio cedido por seguradoras brasileiras, os números até junho mostram um ritmo de crescimento menor que o apresentado no primeiro trimestre. Os números atuais projetam um crescimento para 2011 de aproximadamente 10% e não mais de 30% como indicavam os números do primeiro trimestre. Entretanto, ressaltamos mais uma vez que os números de junho podem conter imprecisões.

Nessa edição expandimos nossa análise de segmentos de mercado, incluindo agora o segmento de Responsabilidades em adição os segmentos Patrimonial, Financeiro e Rural/Animal que já eram analisados.

Mercado Brasileiro de Seguros

Conforme mencionado na seção anterior, a SUSEP implementou em junho um novo plano de contas. Dentre as mudanças citamos:

- Prêmio Ganho: Sob o novo plano de contas se refere a Prêmio Ganho Bruto, não se excluindo mais os prêmios cedidos em resseguro. Desta maneira neste relatório passamos a chamar de Prêmio Ganho Líquido a medida de prêmio ganho que exclui os prêmios cedidos em resseguro.
- O resultado das operações de resseguro agora são tratadas de forma isolada, e não mais incluídas em cada parte do resultado das companhias de seguros.

Dados consolidados das seguradoras brasileiras referentes à maio de 2011 e maio de 2010

	Seguradoras Brasileiras		Maio 11/Maio 10
	Maio 2011	Maio 2010	
Prêmios Emitidos Líquidos	24.459.673.308	20.200.971.634	121%
Contribuições para Cobertura de Risco	831.379.554	717.900.759	
Variação das Provisões Técnicas de Prêmios	-2.275.941.906	-931.712.060	
Prêmios Ganhos	23.015.110.956	19.987.160.333	115%
Receita com Emissão de Apólices	0	0	
Sinistros Ocorridos	-12.371.863.084	-10.175.902.391	122%
Despesas Comerciais (Custos de Aquisição)	-4.684.943.297	-3.883.205.850	
Outras Despesas e Receitas Operacionais	-637.062.102	-717.268.354	
Resultado de Resseguro	-319.752.155	-666.112.065	
Margem de Seguro	5.001.490.318	4.544.671.672	110%
Margem de Operações Previdência	818.966.288	783.882.230	
Margem de Contribuição	5.820.456.606	5.328.553.903	109%
Despesas Administrativa	-3.618.022.334	-3.055.989.088	118%
Despesas com Impostos	-798.968.160	-681.371.298	
Resultado Industrial	1.403.466.112	1.591.193.517	
Resultado Financeiro	3.086.769.503	2.327.000.466	133%
Resultado Patrimonial	2.002.897.002	1.730.046.438	
Resultado Operacional	6.493.132.617	5.648.240.421	115%
Resultado Venda Ativos não Recorrentes	40.989.312	56.629.482	
Resultado Antes Tributos e Equity	6.534.121.929	5.704.869.903	
Imposto de Renda e Contribuições Sócias	-1.688.900.257	-1.431.254.170	
Participação nos lucros	-137.363.194	-121.199.303	
Lucro Líquido do Período	4.707.858.478	4.152.416.430	113%
Patrimônio Líquido	65.918.125.007	58.399.242.330	113%
Lucro Líquido / PL	7,1%	7,1%	
Lucro Líquido / PL (anualizado)	17,1%	17,1%	
Outras Definições:			
Prêmios Ganho Líquido	20.974.262.389	18.269.238.620	
Sinistro Retido (Perdido)	23.005.431.923	19.374.901.009	
Prêmio Cedido em Resseguro	-2.285.620.939	-1.543.971.384	

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

Os números referentes a junho de 2011 mostram significativa diferença com os números de maio de 2011 ajustados ao novo plano de contas. Não descartamos algum erro na metodologia de conversão adotada, nem tão pouco alguma incorreção ainda presente no banco de dados da SUSEP. Dessa maneira apresentamos na página anterior os números referentes a maio de 2011 e maio de 2010 e nesta página os números referentes a junho de 2011 e Junho de 2010.

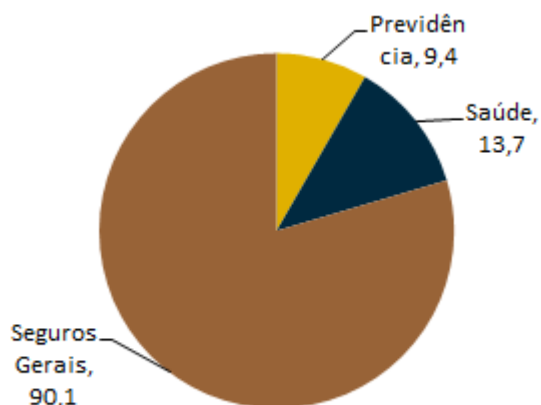
Dados consolidados das seguradoras brasileiras referentes à junho de 2011

	Seguradoras Brasileiras		Jun 11/Jun10
	Junho 2011	Junho 2010	
Prêmios Emitidos Líquidos	29.824.236.522	25.520.102.770	117%
Contribuições para Cobertura de Risco	1.003.550.809	865.068.665	
Varição das Provisões Técnicas de Prêmios	-2.983.969.633	-1.471.160.903	
Prêmios Ganhos	27.843.817.698	24.914.010.533	112%
Receita com Emissão de Apólices	868.305.567	0	
Sinistros Ocorridos	-13.791.910.781	-12.638.241.961	109%
Despesas Comercias (Custos de Aquisição)	-5.756.352.233	-4.875.622.633	
Outras Despesas e Receitas Operacionais	-1.373.944.958	-830.329.265	
Resultado de Resseguro	-537.921.939	-943.403.462	
Margem de Seguro	7.251.993.354	5.626.413.211	129%
Margem de Operações Previdência	1.095.484.816	1.015.239.598	
Margem de Contribuição	8.347.478.170	6.641.652.809	126%
Despesas Administrativa	-4.215.615.187	-3.799.780.365	111%
Despesas com Impostos	-995.847.181	-894.243.879	
Resultado Industrial	3.136.015.802	1.947.628.565	
Resultado Financeiro	3.687.822.017	2.842.922.264	130%
Resultado Patrimonial	2.782.879.638	2.124.561.318	
Resultado Operacional	9.606.717.457	6.915.112.148	139%
Resultado Venda Ativos não Recorrentes	99.293.005	76.748.306	
Resultado Antes Tributos e Equity	9.706.010.462	6.991.860.454	
Imposto de Renda e Contribuições Sócias	-2.047.897.396	-1.709.532.813	
Participação nos lucros	-166.201.315	-154.549.237	
Lucro Líquido do Período	7.491.911.751	5.127.778.403	146%
Patrimônio Líquido	66.564.253.313	58.818.664.158	113%
Lucro Líquido / PL	11,3%	8,7%	
Lucro Líquido / PL (anualizado)	22,5%	17,4%	
Outras Definições:			
Prêmios Ganho Líquido	25.717.479.752	22.739.716.353	
Sinistro Retido (Perdido)	28.418.449.654	24.255.002.313	
Prêmio Cedido em Resseguro	-2.410.977.353	-2.130.169.123	

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

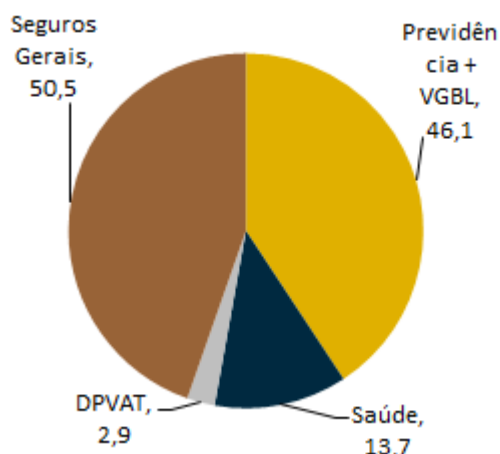
Continuamos a salientar que dada à significância das modalidades de DPVAT e VGBL no mercado segurador brasileiro a análise dos resultados consolidados das empresas brasileiras tem limitada eficiência para a análise do mercado ressegurador, sendo este o objetivo deste trabalho. Numa tentativa de diminuir essa limitação, redefinimos o chamado "Seguros Gerais" excluindo da classificação oficial as operações relativas ao DPVAT e ao VGBL, conforme ilustrado nos gráficos abaixo.

Segmentação oficial de mercado por prêmio direto



Fonte: SUSEP, CNSeg, ANP, Terra Brasis Re, R\$ bilhão, 12/2010

Segmentação utilizada por prêmio direto



Fonte: SUSEP, CNSeg, ANP, Terra Brasis Re, R\$ bilhão, 12/2010

Após essa reclassificação de Seguros Gerais, podemos então construir indicadores do mercado segurador brasileiro dividido por grupos de mercado. A tabela abaixo ilustra o ponto.

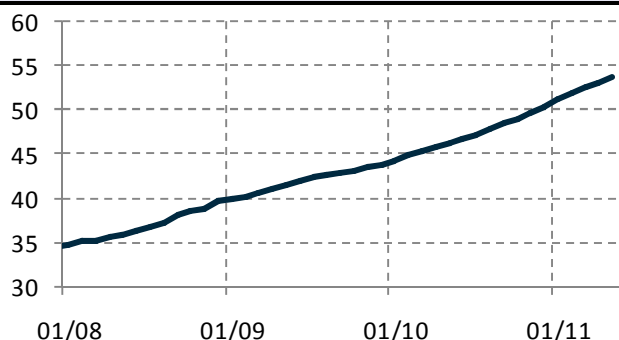
Indicativos do mercado segurador brasileiro para o ano de 2010

	Premio Direto	Premio Retido	Premio Ganho	Sinistro Direto	Sinistro Retido	Despesa Comercial	Sinistralidade	Despesa Comercial
Patrimonial	7,788,602,441	5,857,909,503	5,163,895,708	2,646,701,036	1,568,467,389	2,221,790,683	30%	43%
Riscos Especiais	172,702,526	25,891,543	33,477,650	225,353,299	13,903,300	1,973,333	42%	6%
Responsabilidades	749,578,818	388,878,622	369,468,267	217,198,869	135,320,087	65,929,311	37%	18%
Cascos	572,885,995	190,103,319	165,887,045	298,315,041	115,585,714	25,616,912	70%	15%
Automóvel	20,052,338,205	19,870,508,080	18,570,125,042	12,732,654,341	11,869,491,032	3,723,639,227	64%	20%
Transportes	1,969,231,268	1,751,281,898	1,773,832,027	1,273,337,126	1,004,890,266	382,402,584	57%	22%
Riscos Financeiros	898,470,168	363,591,585	291,240,712	162,120,332	55,562,343	-10,764,338	19%	-4%
Crédito	425,733,620	311,135,434	342,241,522	220,545,891	86,876,612	29,004,443	25%	8%
Pessoas Coletivo	15,715,725,807	15,456,131,670	13,875,248,837	4,678,725,605	4,801,329,311	3,710,716,636	35%	27%
Habitacional	1,110,667,557	1,070,104,251	850,701,855	255,165,109	257,105,587	27,536,837	30%	3%
RURAL	1,022,846,298	540,491,273	484,154,511	245,033,257	166,696,646	56,352,267	34%	12%
Total	50,478,782,703	45,826,027,178	41,920,273,177	22,955,149,904	20,075,228,286	10,234,197,895	48%	24%

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, excluído os ramos relativos à DPVAT e VGBL

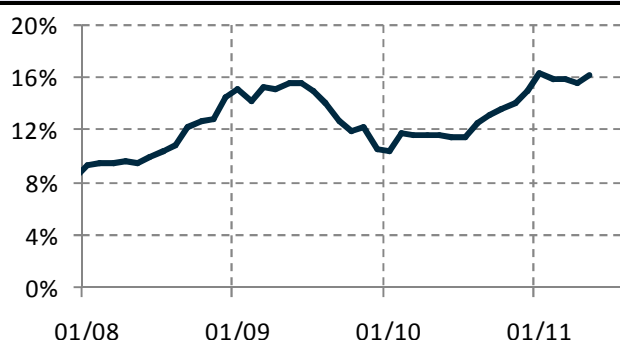
Prêmios de seguros, ainda excluindo-se VGBL e DPVAT, continuam a crescer (em termos nominais) a um ritmo de aproximadamente 16% ao ano.

Evolução de prêmios de seguros



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado de 12 meses

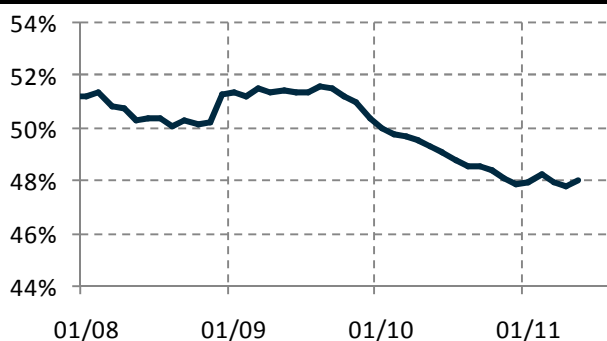
Crescimento de prêmios de seguros



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

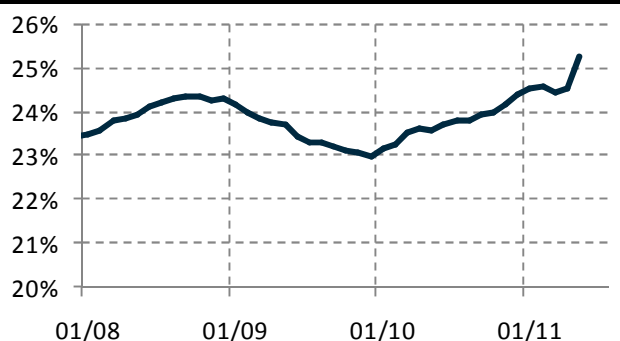
A sinistralidade se mantém baixa comparada a série histórica, consolidando-se ao redor de 48% dos prêmios ganhos líquidos e ligeiramente abaixo do ano anterior. Dados recentes apontam um crescimento percentual das despesas comerciais agora renomeadas de "custos de aquisição" no novo plano de contas da SUSEP, as quais agora ultrapassam 25% do Prêmio Ganho Líquido quando observado os últimos 12 meses terminados em junho.

Sinistralidade: Sinistro retido / Prêmio ganho líquido



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

Despesa comercial / Prêmio ganho líquido



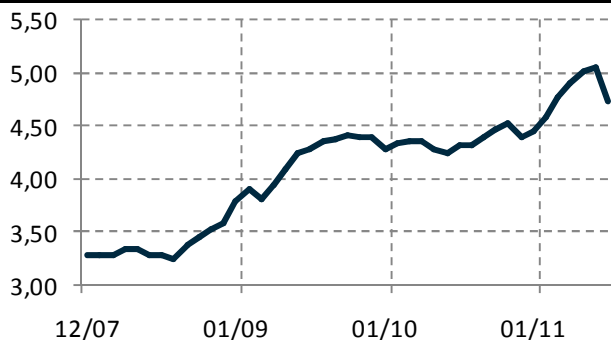
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

Mercado Brasileiro de Resseguros

Para essa análise os prêmios de resseguros foram calculados a partir do balanço consolidado das cedentes brasileiras. Durante 2011 até o mês de maio os prêmios de resseguro bruto apresentaram crescimento acelerado, depois de estarem relativamente estáveis em 2010. Entretanto dados do mês de junho diminuíram sensivelmente esse crescimento. Não descartamos a possibilidade dos dados de junho ainda estarem incompletos, dado a migração ao novo plano de contas da SUSEP. Dessa maneira, achamos prudente esperar novos dados para comprovar esta desaceleração no crescimento do volume de resseguros cedidos.

No acumulado de 12 meses terminados em junho de 2011 o volume de resseguros cedidos atingiu R\$4,7bi, um crescimento de 9,5% em relação ao ano anterior. O volume de prêmio cedido somente durante o primeiro semestre de 2011 chegou a R\$2,4bi, comparado a R\$2,13bi do primeiro semestre de 2010, um crescimento de 12,7%.

Prêmio cedido em resseguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado de 12 meses

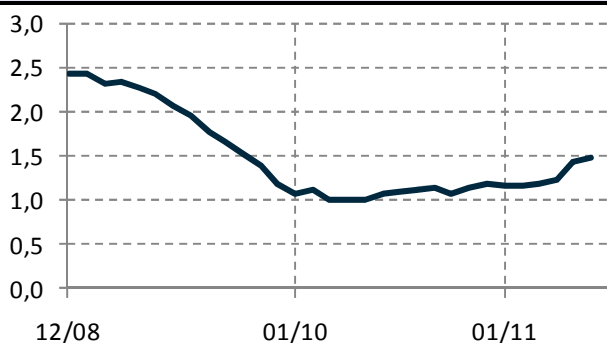
Crescimento do prêmio cedido em resseguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

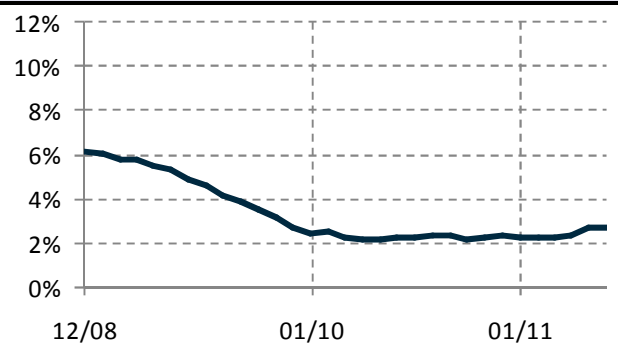
Prêmios cedidos em co-seguro mostram alta em relação a 2010 com um volume de R\$1,48bi para os últimos 12 meses terminados em junho de 2011, o equivalente a 2,8% do volume de prêmios de seguros, ainda definido excluindo-se VGBL e DPVAT.

Prêmio cedido em co-seguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

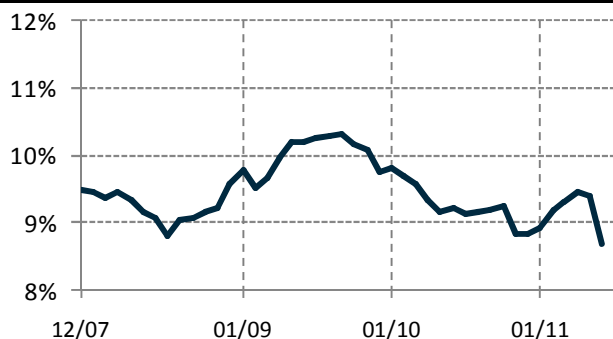
Crescimento do prêmio cedido em co-seguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

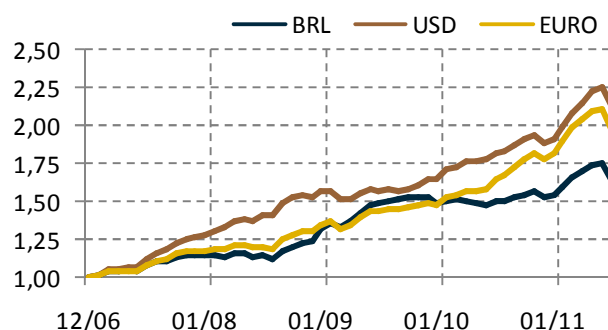
A proporção de prêmio de resseguro para prêmio de seguro, este último ainda definido excluindo-se VGBL e DPVAT, vinha se mantendo relativamente estável desde 2008 até maio 2011, variando de 8,8% a 10,3%. Entretanto os dados de junho de 2011 mostram uma queda nessa proporção para 8,7% a mínima desde pelo menos o começo de 2008.

Prêmio de cosseguro / Prêmio de seguros gerais



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Crescimento de prêmio de resseguro em USD e EUR



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, volume acumulado de 12 meses, Valor de 12/2006 = 1,00

É interessante lembrar que o crescimento no volume de prêmio de resseguro cedido é ainda maior se calculado em moedas estrangeiras, dado a valorização da moeda brasileira nos últimos anos. Para melhor estudar esse movimento construímos o seguinte exercício, cujo resultado é mostrado no gráfico a acima à direita.

Para cada mês transformamos o volume de prêmio cedido naquele mês em moeda estrangeira usando a taxa de câmbio média daquele mês. Construímos então três séries históricas do volume de prêmio acumulado em 12 meses, uma série em reais, uma em dólares americanos e outra em euros. Para as três séries, usamos janeiro de 2007 como mês de referência, dividindo o valor de cada mês pelo valor de janeiro de 2007.

Observa-se no gráfico que o volume de resseguros cresceu cerca de 65% desde o final de 2006 se medido em Reais, enquanto que basicamente dobrou de tamanho se medido em USD ou EUROS. Isso, entre outros fatores, ajuda a explicar o interesse crescente de companhias internacionais no mercado brasileiro.

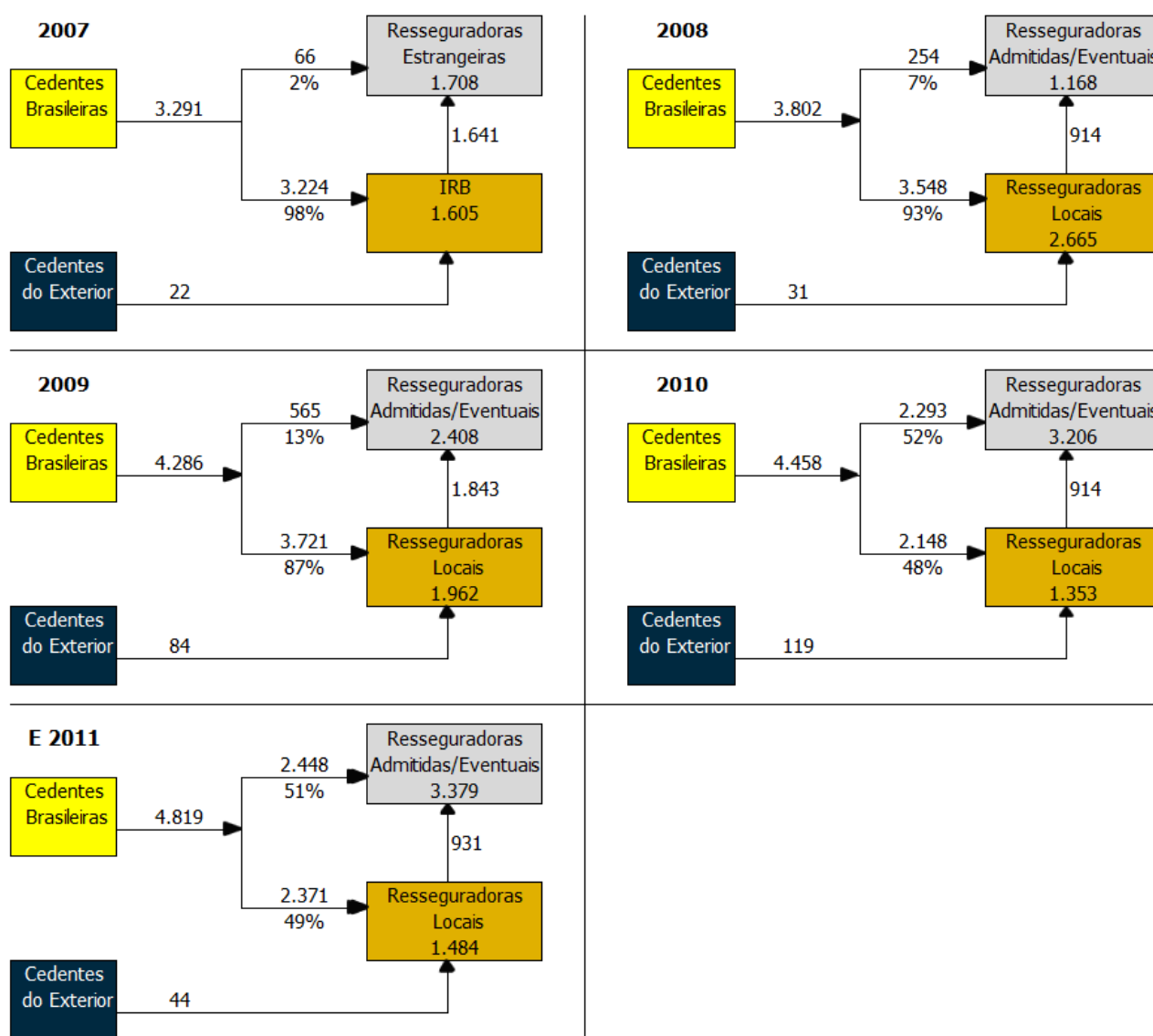
A desvalorização do real durante agosto deste ano deve parcialmente equalizar a diferença entre taxas de crescimento do mercado em diferentes moedas.

Fluxo de Prêmios no Mercado Brasileiro

Segue abaixo o fluxograma de prêmios de seguro e resseguro no mercado brasileiro para os anos de 2007 a 2010, e a previsão para 2011. A expectativa para 2011 foi obtida multiplicando o valor referente a junho por dois. Em outras palavras, assumimos (por simplicidade) não haver sazonalidade no fluxo de prêmios.

Observa-se que em 2010 as seguradoras brasileiras cederam R\$4,58bi em prêmio bruto de resseguro, um crescimento de 4,0% em comparação ao volume do ano anterior. Nota-se também uma queda expressiva do volume de prêmio de resseguro direcionado ao mercado local. Este em 2010 situou-se em R\$2,15bi contra R\$3,72bi de 2009, um decréscimo de 43%. Vale ressaltar que a maior parte desse declínio veio do resultado do IRB. Em 2010, o IRB teve um declínio de 57% no volume de prêmios, tendo registrado R\$3,0bi em 2009 e R\$1,3bi em 2010. O volume de prêmio de outras resseguradoras locais aumentou quase 20% em 2010 em relação a 2009, passando de R\$0,81bi para R\$0,97bi. Esse resultado é bastante positivo para as novas companhias locais, uma vez que em 2010 a obrigatoriedade de repasse de resseguros para o mercado local caiu de 60% para 40%.

Fluxo de prêmios no mercado brasileiro de 2007 a 2011



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, estimativa de 2011 obtida multiplicando os números de junho por dois.

Os números de junho 2011 e a atualização dos números de maio de 2011 alteram significativamente a projeção para o ano de 2011. Como mencionamos anteriormente, acreditamos ainda ser possível que os dados de junho sejam alterados significativamente, dado a mudança no plano de contas da SUSEP.

Projetamos no momento um volume de prêmio de resseguro cedido de R\$4,8bi para 2011, um crescimento de 8,1% relativo a 2010. No relatório anterior, baseado em números até abril de 2011, o volume projetado era de R\$5,8bi, equivalente a um crescimento anual de 30%.

Em percentagem do prêmio cedido, o mercado de resseguros local apresenta pela primeira vez uma recuperação, ainda que modesta. Projeta-se uma participação de mercado de 49% contra 48% referentes ao final de 2010.

Os números ainda não mostram que resseguradoras locais estão aumentando suas operações no exterior, apesar dos anúncios feitos pelo IRB e pela J.Malucelli/Travelers. O volume projetado para 2011 de prêmio cedido por companhias estrangeiras à resseguradoras locais para 2011 se encontra em R\$44mi, inferior aos R\$119mi de 2010.

Premio recebido pelas resseguradoras locais

	06/2011	2011E	2010	2009	2008	2007
de Cedentes Brasileiras	1.185,3	2.370,6	2.147,5	3.720,7	3.547,7	3.224,1
de Cedentes Estrangeiras	22,1	44,3	119,5	84,0	30,8	22,1
Prêmio Bruto de Resseguro	1.207,4	2.414,9	2.267,0	3.804,7	3.578,5	3.246,2
Retrocessão	465,4	930,9	913,5	1.842,6	1.936,8	1.641,1
Prêmio Retido	742,0	1.484,0	1.353,5	1.962,1	1.641,6	1.605,1

Prêmio Bruto de Resseguro cedido pelas Cedentes Brasileiras

	06/2011	2011E	2010	2009	2008	2007
ao IRB	632,9	1.265,8	1.180,6	2.914,7	3.219,1	3.224,1
às outras Resseguradoras Locais	552,4	1.104,8	967,0	806,0	328,6	,0
às Resseguradoras Adm+Event	1.224,0	2.448,1	2.310,5	565,0	254,4	,0
Total	2.409,3	4.818,7	4.458,0	4.285,7	3.802,1	3.224,1

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

Para o primeiro semestre de 2011, o market-share do IRB permaneceu constante em 26%, enquanto que outros resseguradores locais ganharam 1% de participação e admitidas+eventuais perderam 1% em relação ao final de 2010.

Market-Share baseado em prêmio bruto de resseguro cedido pelas cedentes brasileiras

	06/2011	2010	2009	2008	2007
IRB	26%	26%	68%	85%	100%
Outras Locais	23%	22%	19%	9%	0%
Admi+Eventual	51%	52%	13%	7%	0%

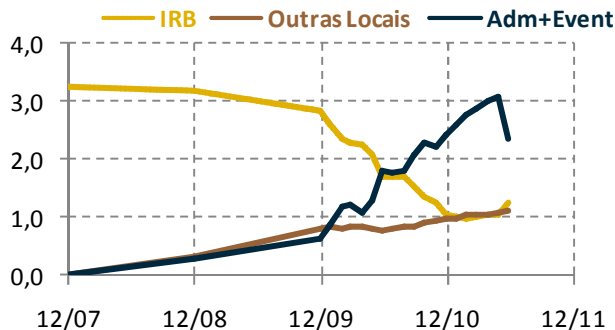
Market Share Resseguradoras Locais:

	06/2011	2010	2009	2008	2007
IRB	53%	55%	78%	91%	100%
Outras Locais	47%	45%	22%	9%	0%

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

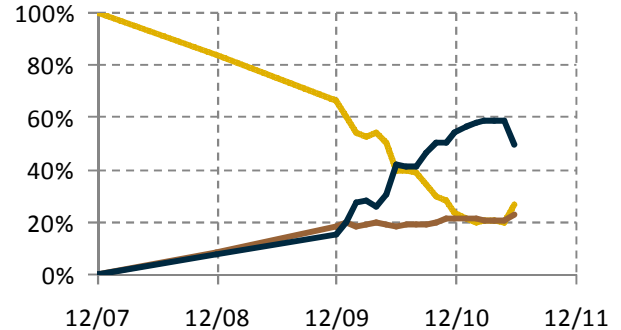
No acumulado de 12 meses terminado em junho de 2011, o IRB apresenta uma participação de mercado de 27%, enquanto outras resseguradoras locais representam 23% e, admitidas e eventuais somam o equivalente a 50% do mercado.

Prêmio bruto de resseguro oriundo das cedentes brasileiras



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses.

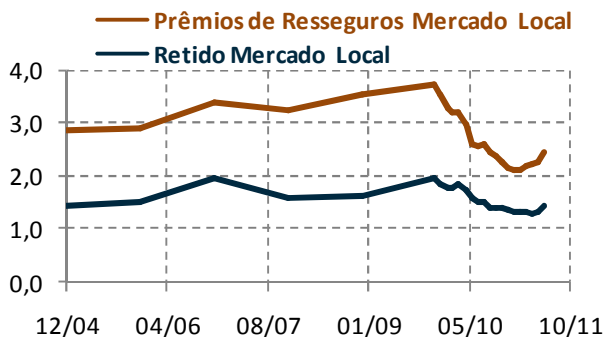
Participação no prêmio bruto de resseguro gerado por seguradoras brasileiras



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses.

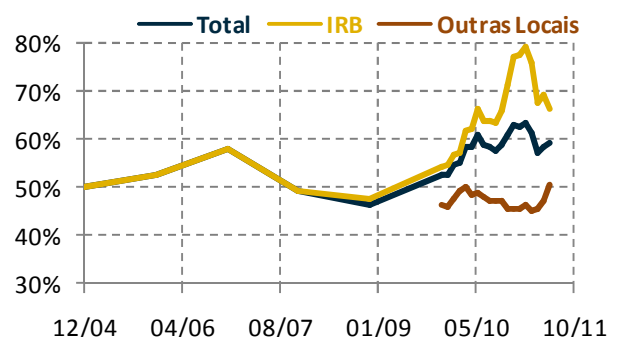
Quanto à retenção, nota-se que o IRB continua retendo uma proporção significativamente maior do que sua retenção histórica. Nos últimos 12 meses terminados em junho de 2011 o IRB reteve 66% do prêmio bruto. Em 2010, a retenção do IRB foi de 77% do prêmio bruto de resseguro enquanto que em 2009 a retenção foi de 53%. Isso explica em grande parte porque a queda em prêmio retido no mercado local foi significativamente menor que a queda de prêmio bruto. As demais resseguradoras locais estão mantendo a retrocessão em níveis entre 45 a 50%.

Prêmio de resseguro bruto e retido no mercado local



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses.

Retenção no mercado local por tipo de companhia



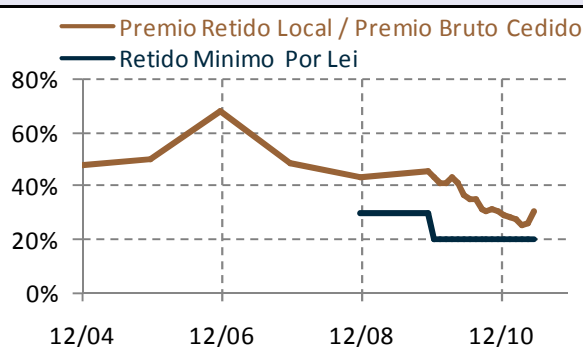
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses.

É interessante notar também que o mercado local sempre trabalhou e continua a trabalhar com níveis de retenção muito acima dos mínimos exigidos por lei estabelecida em 2007.

De maneira resumida e simplificada, a legislação introduzida em 2007 estipulou que durante 2008, 60% do prêmio de resseguro gerado por seguradoras brasileiras deveriam ser ofertados ao mercado local, passando esse limite para 40% a partir de 2009. No final de 2010, houve mudança na legislação, exigindo-se que a partir de então 40% do prêmio de resseguro passassem a ser colocados obrigatoriamente no mercado local.

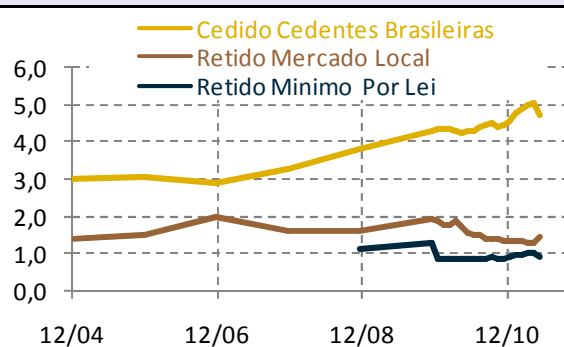
Ao mesmo tempo, as resseguradoras locais só podem retroceder até 50% do volume de prêmio de resseguro. Dessa maneira mostramos no gráfico abaixo uma estimativa da retenção mínima exigida por lei de 30% em 2008 e de 20% desde então. Esse limite é na verdade ligeiramente menor, uma vez que ignoramos no gráfico o fato que a restrição de retrocessão máxima de 50% não se aplica a alguns segmentos de resseguro como Riscos Financeiros e Rural/Animal.

Retenção mercado local e retenção mínima como porcentagem do prêmio cedido por cedentes brasileiras



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses.

Prêmio de resseguro cedido por cedentes brasileiras, prêmio retido no mercado local, e prêmio mínimo legal



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses.

Como observado no gráfico acima, para o ano de 2010, o mercado local reteve R\$1,352bi enquanto o mínimo exigido por lei seria de no máximo de R\$892mi. Este último valor foi calculado multiplicando o prêmio bruto cedido pelas seguradoras brasileiras, que foi de R\$4,46bi, pela colocação mínima exigida de 40% e pelos 50% referentes à retrocessão máxima permitida. Portanto, houve um excesso de capacidade de cerca de R\$461mi.

Em teoria a indústria local de resseguros poderia ter recebido R\$2,3bi em prêmios adicionais antes de se esgotar a sua capacidade ($R\$461mi / [40\% \text{ retenção mínima} * 50\% \text{ retrocessão máxima}]$), ou seja, ser 52% maior antes de se esgotar a capacidade local, equivalente à R\$4,46bi.

Isto significa que, apesar de dificuldades pontuais, o mercado local brasileiro de resseguros apresenta capacidade maior do que a que tinha antes da abertura e mais que suficiente para, atendendo a atual regulamentação, absorver a totalidade dos riscos gerados pelas cedentes brasileiras.

Mercado Local de Resseguros

Descrevemos brevemente na seção Mercado de Seguros Brasileiro as principais diferenças entre o plano de contas anterior e o atual que foi implementado em junho de 2011. A tabela abaixo ilustra essas mudanças através de um esquema de cores.

Demonstração de resultado do consolidado das resseguradoras locais, sob ambos os planos de contas:

Plano de Contas Anterior	Junho 2011	Plano de Contas Atual	Junho 2011
PRÊMIOS RETIDOS	741.984.436	PRÊMIOS EMITIDOS LÍQUIDOS	1.207.433.695
Prêmios de Resseguros	1.183.836.617	Prêmios de Resseguros	1.183.836.617
Operações com Exterior	22.139.721	Operações com Exterior	22.139.721
Retrocessões Aceitas	1.457.357	Retrocessões Aceitas	1.457.357
Prêmios Cedidos de Retrocessão	-465.449.259		
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS	-40.092.805	VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS	-59.649.058
PRÊMIOS GANHOS	701.891.629	PRÊMIOS GANHOS	1.147.784.635
SINISTROS RETIDOS	-668.928.238	SINISTROS OCORRIDOS	-841.361.317
Sinistros	-808.954.520	Sinistros	-808.954.520
Recuperação de Sinistros	195.299.955		
Salvados	4.038.701	Salvados	4.038.701
Ressarcimentos	3.660.005	Ressarcimentos	13.826.945
Varição da IBNR	-69.901.426	Varição da IBNR	-69.901.426
Varição da IBNR - Recuperação Sinistros - Retrocessão Cedida	19.115.603		
Varição da IBNER	19.628.983	Varição da IBNER	19.628.983
Varição da IBNER - Recuperação Sinistros - Retrocessão Cedida	-31.815.539		
DESPESAS COM COMERCIALIZAÇÃO	-69.067.709	CUSTOS DE AQUISIÇÃO	-69.067.709
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-10.314.737	OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-17.043.532
		RESULTADO COM RETROCESSÃO	-266.731.132
		Indenização de Sinistros Recuperação	186.961.423
		Despesas com Sinistros Recuperação	8.338.532
		Despesas com Benefícios Recuperação	0
		Varição da Provisão de IBNR	19.115.603
		Varição da Provisão de IBNER	-31.815.539
		Receita com Participação em Lucros	6.728.795
		Prêmios de Retrocessão Cessão	-465.449.259
		Varição das Despesas de Retrocessão Provisões	19.556.253
		Salvados e Ressarcidos	-10.166.940
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-130.008.028	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-130.008.028
DESPESAS COM TRIBUTOS	-32.663.166	DESPESAS COM TRIBUTOS	-32.663.166
RESULTADO FINANCEIRO	244.869.154	RESULTADO FINANCEIRO	244.869.154
RESULTADO PATRIMONIAL	21.530.755	RESULTADO PATRIMONIAL	21.530.755
RESULTADO OPERACIONAL	57.309.660	RESULTADO OPERACIONAL	57.309.660
RESULTADO NA VENDA DE ATIVOS NÃO CORRENTES	-10.402	GANHOS OU PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES	-10.402
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	57.299.257	RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	57.299.257
IMPOSTO DE RENDA	-12.974.322	IMPOSTO DE RENDA	-12.974.322
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-9.021.583	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-9.021.583
PARTICIPAÇÕES SOBRE O RESULTADO	-1.164.072	PARTICIPAÇÕES SOBRE O RESULTADO	-1.164.072
LUCRO LÍQUIDO / PREJUÍZO	34.139.281	LUCRO LÍQUIDO / PREJUÍZO	34.139.281
QUANTIDADE DE AÇÕES	1.053.924.505	QUANTIDADE DE AÇÕES	1.053.924.505
LUCRO LÍQUIDO / PREJUÍZO POR AÇÃO	75	LUCRO LÍQUIDO / PREJUÍZO POR AÇÃO	75

Consolidação Novo x Anterior:

PRÊMIOS GANHOS (novo, bruto)	1.147.784.635
Prêmios de Retrocessão Cessão	-465.449.259
Varição das Despesas de Retrocessão Provisões	19.556.253
PRÊMIOS GANHOS (anterior, líquido)	701.891.629
SINISTROS OCORRIDOS	-841.361.317
Indenização de Sinistros Recuperação	186.961.423
Despesas com Sinistros Recuperação	8.338.532
Despesas com Benefícios Recuperação	0
Varição da Provisão de IBNR	19.115.603
Varição da Provisão de IBNER	-31.815.539
Salvados e Ressarcidos	-10.166.940
SINISTROS RETIDOS	-668.928.238
PRÊMIOS EMITIDOS LÍQUIDOS	1.207.433.695
Prêmios de Retrocessão Cessão	-465.449.259
PRÊMIOS RETIDOS	741.984.436

Fonte: CNSP, SUSEP, Terra Brasis Re

Abaixo mostramos os resultados do mercado local de resseguro referente a junho de 2011.

Demonstração de resultado resseguradoras locais: Janeiro a Junho 2011

<i>em R\$mm</i>	Total	IRB	JM	Munich	Mapfre	XL	ACE	Austral	Chartis
Data de Autorização			mai/08	mai/08	nov/08	dez/08	nov/09	jan/11	abr/11
Ativos	11.203,0	8.097,9	966,7	1.033,9	365,7	372,4	169,0	114,1	83,2
Patrimônio Líquido	3.299,6	2.093,5	575,5	155,3	95,3	113,0	85,7	99,5	81,8
Provisões Brutas	6.035,7	4.829,7	247,7	673,9	60,5	165,3	52,3	6,2	
Provisões de Prêmio	1.294,2	662,9	224,8	273,5	25,9	81,4	20,4	5,3	
Provisões de Sinistro	1.294,2	4.166,9	22,9	400,4	34,6	83,9	31,9	1,0	
Prêmios de Resseguro	1.183,8	632,9	100,4	244,0	72,6	47,2	77,5	9,1	,0
Prêmios Retrocessão	-465,4	-222,1	-58,6	-96,1	-46,8	-25,4	-13,3	-3,1	,0
Operações com Exterior	22,1	22,1	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0
Prêmios Retrocessão	1,5	,0	,0	,0	1,5	,0	,0	,0	,0
Prêmio Retido	742,0	432,9	41,8	147,9	27,3	21,8	64,3	6,0	,0
Incremento de Provisões	-40,1	11,4	-9,8	-32,5	-5	5,3	-8,7	-5,3	,0
Premio Ganho (Líquido)	701,9	444,3	32,0	115,4	26,8	27,1	55,6	,7	,0
Sinistro Retido	-668,9	-508,0	-5	-91,1	-20,9	-21,8	-25,6	-1,0	,0
Desp. Comercial	-69,1	-16,2	-19,3	-7,9	-5	,0	-24,9	-2	,0
Desp. Tributos Diretos	-32,7	-15,9	-1,2	-7,0	-2,9	-2,7	-2,5	-4	-1
Outras Desp. Operacional	-17,0	-11,3	-7,6	,6	1,0	,3	,0	,0	,0
Margem de Contribuição	-85,8	-107,1	3,4	10,0	3,5	2,9	2,5	-8	-1
De pesas Administrativas	-130,0	-93,3	-8,6	-13,5	-2,9	-6,3	-2,5	-3,0	,0
Resultado Industrial	-215,8	-200,5	-5,2	-3,5	,6	-3,4	,0	-3,8	-1
Resultado Financeiro	244,9	191,4	9,6	13,6	8,4	8,8	4,8	5,2	3,1
Resultado Operacional	29,1	-9,1	4,3	10,1	9,1	5,3	4,9	1,4	3,0
Resultado Patrimonial	21,5	21,5	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0
Result. antes Trib.e Part.	57,3	12,5	11,1	10,1	9,1	5,3	4,9	1,4	3,0
Imposto de Renda	-13,0	-2,4	-2,8	-2,4	-2,2	-1,3	-1,2	,0	-7
Part. sobre o Resultado	-1,2	,0	-5	-4	-1	,0	,0	,0	,0
Lucro Líquido	34,1	7,5	6,1	5,9	5,5	3,2	2,8	1,4	1,8
Lucro / Patrimônio	1,0%	0,4%	1,1%	3,8%	5,7%	2,8%	3,3%	1,4%	2,2%
Lucro / Patr. (anualizado)	2,1%	0,7%	2,1%	7,5%	11,4%	5,7%	6,6%	2,8%	4,4%
Prêmio Emitido Líquido	1.207,4	655,0	100,4	244,0	74,1	47,2	77,5	9,1	,0
Premio Ganho (Bruto)	1.147,8	688,7	72,3	178,1	86,4	52,5	68,8	,9	,0
Sinistro Ocorrido	-841,4	-571,3	-7,4	-142,0	-61,6	-26,3	-31,7	-1,0	,0
Resultado c/ Retrocessão	-266,7	-181,0	-26,8	-11,7	-19,0	-21,0	-7,1	-1	,0
<i>in BRL mm</i>	Total	IRB	JM	Munich	Mapfre	XL	ACE	Austral	Chartis
Prêm. Retido / Patrimônio*	45%	41%	15%	190%	57%	39%	150%	12%	0%
Prêm. Retido/ Prêmio Bruto	63%	68%	42%	61%	38%	46%	83%	34%	
Loss Ratio	95%	114%	2%	79%	78%	81%	46%	131%	
Expense Ratio	34%	31%	107%	20%	19%	40%	53%	86%	
Desp. Com./ Premio Ganho	10%	4%	60%	7%	2%	0%	45%	31%	
Desp. Trib./Prêm. Retido	4%	4%	3%	5%	11%	12%	4%	6%	
Outras Desp/ Prêm. Ganho	2%	3%	24%	-1%	-4%	-1%	0%	0%	
Desp. Adm./ Premio Retido	18%	22%	21%	9%	10%	29%	4%	49%	
Combined Ratio	129%	146%	109%	99%	97%	121%	99%	217%	
Fin.e Patr. / Prêm. Ganho	38%	48%	30%	12%	32%	32%	9%	712%	
Adjusted Combined Ratio	92%	98%	79%	87%	66%	88%	90%	-495%	

** Prêmio Anualizado

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

Demonstração de resultado resseguradoras locais junho 2011 versus junho 2010

	Mercado Local Total		IRB		Outras Locais	
	06/11	06/10	06/11	06/10	06/11	06/10
Prêmios de Resseguro	1.183,8	871,8	632,9	460,4	551,0	411,4
Prêmios Retrocessão	-465,4	-231,0	-222,1	-45,1	-243,3	-186,0
Operações com Exterior	22,1	32,1	22,1	32,1	,0	,0
Retrocessões Aceitas	1,5	1,7	,0	,0	1,5	1,7
Prêmio Retido	742,0	640,7	432,9	447,4	309,1	193,4
Var. Provisões Técnicas	-40,1	83,9	,0	,0	-40,1	83,9
Prêmio Ganho (Líquido)	701,9	724,6	444,3	565,9	257,6	158,7
Sinistro Retido	-668,9	-571,6	-508,0	-484,6	-160,9	-87,0
Desp. Comercialização	-69,1	-127,5	-16,2	-90,5	-52,9	-37,0
Desp. Tributos Diretos	-32,7	-27,8	-15,9	-17,7	-16,8	-10,2
Outras Desp. Oper.	-17,0	-37,1	-11,3	-37,3	-5,7	,2
Margem de Contribuição	-85,8	-39,4	-107,1	-64,1	21,3	24,7
Despesas Administrativas	-130,0	-108,4	-93,3	-85,6	-36,7	-22,7
Resultado Industrial	-215,8	-147,7	-200,5	-149,7	-15,3	2,0
Resultado Financeiro	244,9	251,9	191,4	222,8	53,5	29,2
Resultado Operacional	29,1	104,2	-9,1	73,1	38,1	31,2
Resultado Patrimonial	21,5	12,3	21,5	12,3	,0	,0
Res. antes de trib.e patri.	57,3	116,5	12,5	85,4	44,8	31,1
Imp. Renda Contr. Sociais	-22,0	-55,8	-2,4	-27,2	-19,6	-28,5
Part. sobre o Resultado	-1,2	-1,5	,0	,0	-1,2	-1,5
Lucro Líquido	34,1	59,3	7,5	40,9	26,6	18,4
Patrimônio Líquido	3.299,6	2.503,1	2.093,5	2.013,1	1.206,1	490,0
taxa media retorno/patri	1,0%	2,4%	0,4%	2,0%	2,2%	3,8%
Anualisado	2,1%	4,7%	0,7%	4,1%	4,4%	7,5%

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

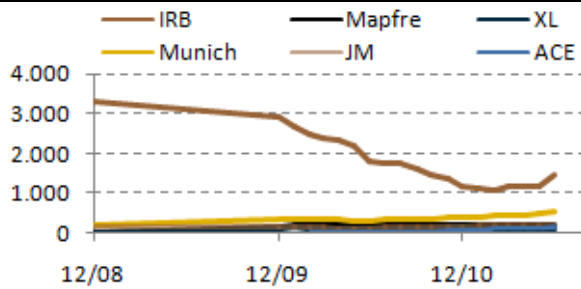
Demonstração de resultado resseguradoras locais junho 2011 versus junho 2010

	JM		Munich		Mafre		XL		ACE	
	06/11	06/10	06/11	06/10	06/11	06/10	06/11	06/10	06/11	06/10
Prêmios de Resseguro	100,4	62,3	244,0	157,9	72,6	103,2	47,2	87,8	77,5	,2
Prêmios Retrocessão	-58,6	-42,4	-96,1	-75,3	-46,8	-59,8	-25,4	-42,2	-13,3	,0
Operações com Exterior	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0
Retrocessões Aceitas	,0	,0	,0	,0	1,5	1,7	,0	,0	,0	,0
Prêmio Retido	41,8	19,9	147,9	82,6	27,3	45,0	21,8	45,6	64,3	,2
Var. Provisões Técnicas	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0
Prêmio Ganho (Líquido)	32,0	14,7	115,4	85,1	26,8	35,5	27,1	23,2	55,6	,1
Sinistro Retido	-5	,3	-91,1	-49,4	-20,9	-25,9	-21,8	-11,9	-25,6	,0
Desp. Comercialização	-19,3	-4,9	-7,9	-17,8	-5	-6,7	,0	-7,6	-24,9	,0
Desp. Tributos Diretos	-1,2	-9	-7,0	-4,7	-2,9	-1,7	-2,7	-2,5	-2,5	-4
Outras Desp. Oper.	-7,6	,0	,6	,0	1,0	,0	,3	,2	,0	,0
Margem de Contribuição	3,4	9,3	10,0	13,2	3,5	1,2	2,9	1,3	2,5	-3
Despesas Administrativas	-8,6	-2,6	-13,5	-11,4	-2,9	-2,6	-6,3	-5,7	-2,5	-4
Resultado Industrial	-5,2	6,7	-3,5	1,8	,6	-1,4	-3,4	-4,4	,0	-6
Resultado Financeiro	9,6	4,5	13,6	12,9	8,4	5,1	8,8	5,4	4,8	1,2
Resultado Operacional	4,3	11,2	10,1	14,7	9,1	3,7	5,3	1,0	4,9	,6
Resultado Patrimonial	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0
Res. antes de trib.e patri.	11,1	11,2	10,1	14,7	9,1	3,7	5,3	1,0	4,9	,6
Imp. Renda Contr. Sociais	-2,8	-2,8	-2,4	-3,2	-2,2	-6	-1,3	-3	-1,2	-1
Part. sobre o Resultado	-5	,0	-4	-1,3	-1	-2	,0	,0	,0	,0
Lucro Líquido	6,1	6,7	5,9	8,3	5,5	2,5	3,2	,5	2,8	,3
Patrimônio Líquido	575,5	95,3	155,3	148,3	95,3	79,8	113,0	105,1	85,7	61,6
taxa media retorno/patri	1,1%	7,0%	3,8%	5,6%	5,7%	3,1%	2,8%	0,5%	3,3%	0,6%
Anualisado	2,1%	14,1%	7,5%	11,2%	11,4%	6,3%	5,7%	1,0%	6,6%	1,1%

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

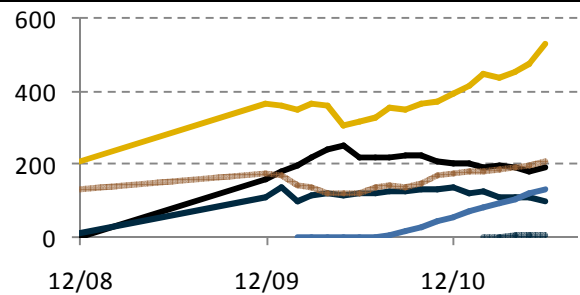
Prêmios e Provisões do Mercado Local de Resseguros

Prêmio de resseguro



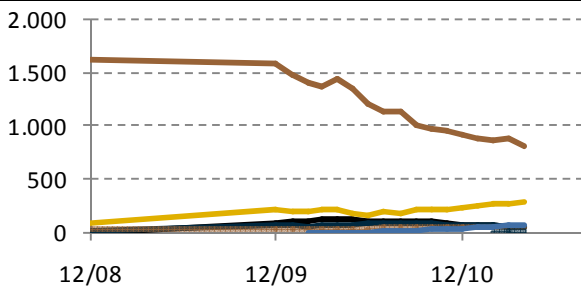
Fonte: SUSEP, R\$ milhão, acumulado de 12 meses

Prêmio de resseguro (Detalhe)



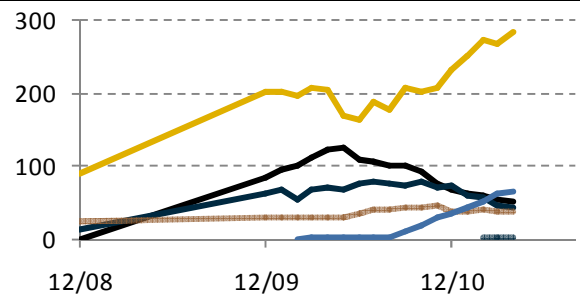
Fonte: SUSEP, R\$ milhão, acumulado de 12 meses

Prêmio de resseguro retido



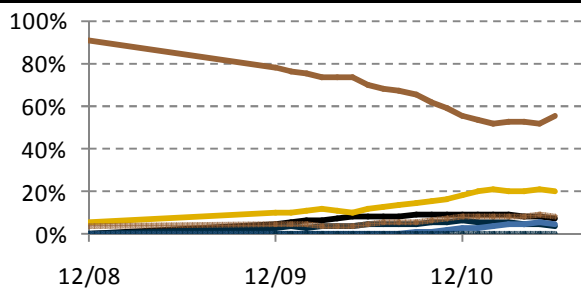
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ milhão, acumulado de 12 meses

Prêmio de resseguro retido (Detalhe)



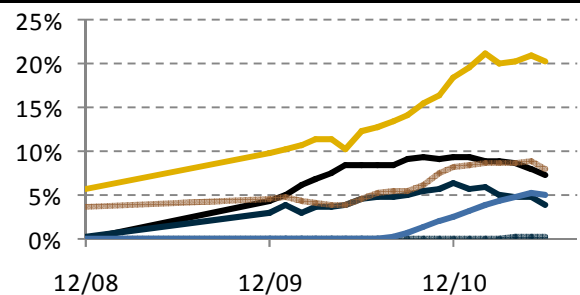
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ milhão, acumulado de 12 meses

Market-Share prêmio de resseguro



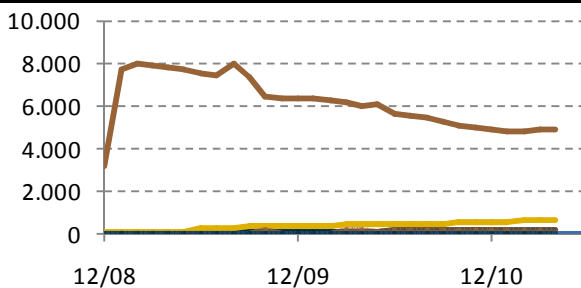
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

Market-Share prêmio de resseguro (Detalhe)



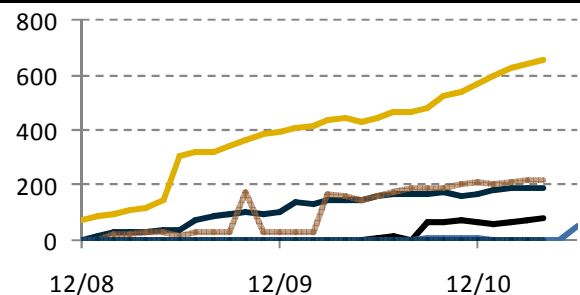
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

Total de provisões brutas



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ milhões

Total de provisões brutas (Detalhe)



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ milhões

Análise de Segmentos

Ao realizar a análise dos diferentes segmentos que compõem o mercado brasileiro de resseguro, foi mantida a classificação implantada pela SUSEP, a qual difere da classificação usualmente utilizada internacionalmente.

Como esperado, os segmentos de destaque do mercado de resseguros (em termos de prêmio) não são os mais significantes no mercado de seguro. Para o mercado de seguros, os segmentos de Auto e Vida são os mais expressivos, representando respectivamente 40% e 31% do total de prêmio bruto de seguros em 2010. Porém, esses segmentos não demandam significativo volume de resseguro. Para o mercado de resseguro, os segmentos Patrimonial, Riscos Financeiros e Rural/Animal e o de Responsabilidades são os mais significantes com respectivamente 41%, 12%, 10% e 8% do total em 2010.

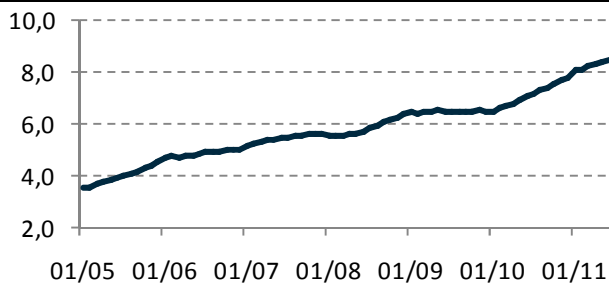
Dessa maneira detalharemos a seguir cada um desses quatro segmentos.

Prêmios												
	Prêmio de Seguros		Prêmio de Resseguros						Retrocessão Ressegurador Local		Prêmio Retido Ressegurador Local	
			Total	Admitidas e Eventuais		Locais						
Patrimonial	7,792.5	15%	1,925.7	41%	1,261.2	52%	664.5	31%	276.0	35%	388.4	29%
Riscos Especiais	172.7	0%	146.8	3%	114.4	5%	32.4	2%	22.8	3%	9.7	1%
Responsabilidade	750.0	1%	360.7	8%	279.1	12%	81.6	4%	15.0	2%	66.6	5%
Cascos	572.1	1%	382.1	8%	267.5	11%	114.6	5%	59.2	7%	55.4	4%
Automóvel	20,054.0	40%	181.8	4%	-5.7	0%	187.5	9%	3.6	0%	183.9	14%
Transportes	1,968.9	4%	217.6	5%	133.7	6%	83.9	4%	32.1	4%	51.9	4%
Riscos Financeiro	898.1	2%	534.2	12%	128.6	5%	405.5	19%	199.2	25%	206.3	15%
Crédito	426.2	1%	114.2	2%	33.6	1%	80.6	4%	61.0	8%	19.5	1%
Pessoas	15,715.8	31%	259.6	6%	46.9	2%	212.7	10%	80.0	10%	132.7	10%
Habitacional	1,105.3	2%	39.9	1%	9.0	0%	30.9	1%	.8	0%	30.1	2%
Rural/ Animal	1,022.8	2%	482.4	10%	156.8	6%	325.6	15%	162.5	20%	163.0	12%
Outros	.0	0%	.0	0%	.0	0%	-72.4	-3%	-118.3	-15%	45.9	3%
Total	50,478.4	100%	4,644.9	100%	2,425.0	100%	2,147.5	100%	794.0	100%	1,353.5	100%

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, referentes ao ano de 2010

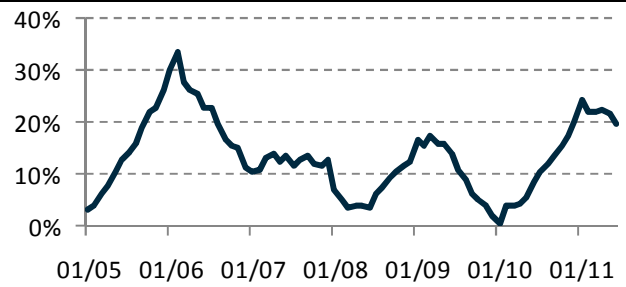
Segmento: Patrimonial

Prêmio de seguro segmento patrimonial



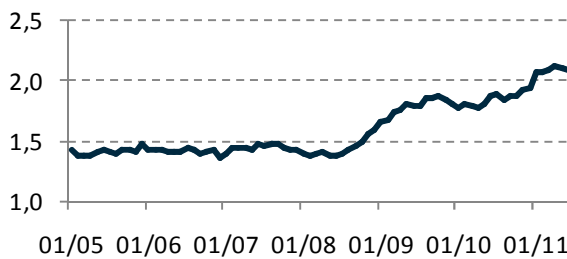
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses.

Crescimento prêmio seguro segmento patrimonial



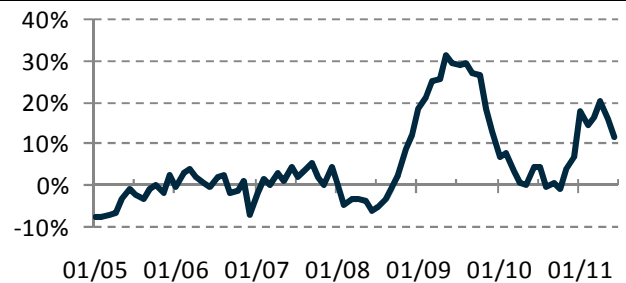
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses.

Prêmio resseguro segmento patrimonial



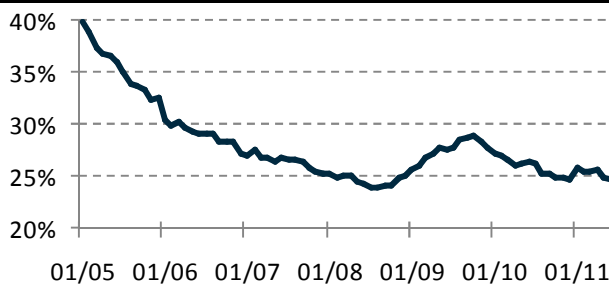
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses.

Crescimento prêmio resseguro segmento patrimonial



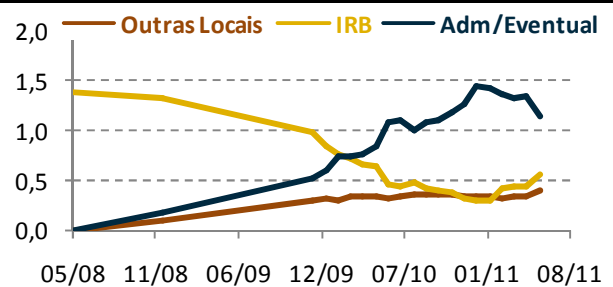
Fonte: Terra Brasis Re, SUSEP

Prêmio resseguro / Prêmio seguro seg. patrimonial



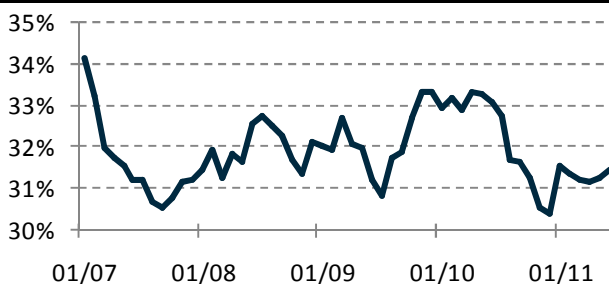
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses.

Divisão de prêmio resseguro por tipo de companhia.



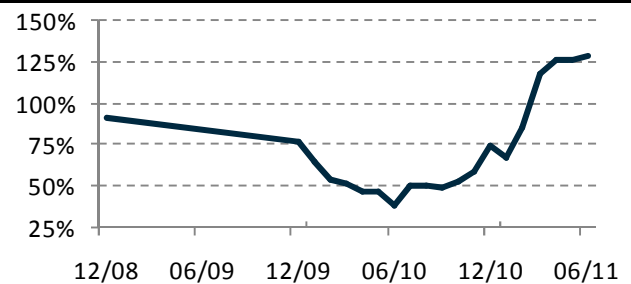
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses.

Loss ratio seguradoras seg. patrimonial



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

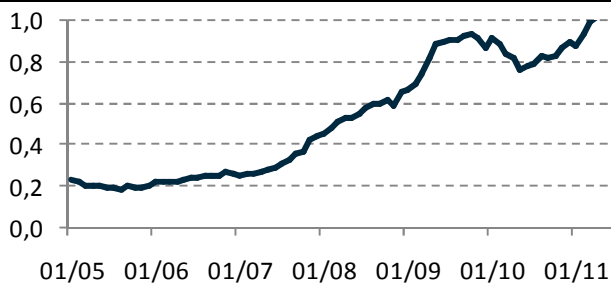
Loss ratio resseguradoras locais seg. patrimonial



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

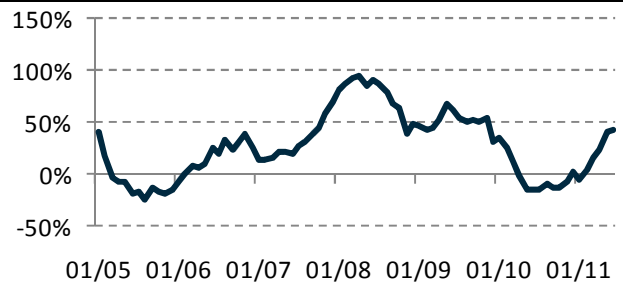
Segmento: Financeiro

Prêmio seguro segmento financeiro



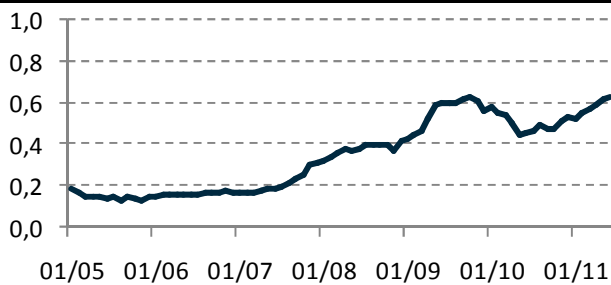
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses.

Crescimento prêmio seguro segmento financeiro



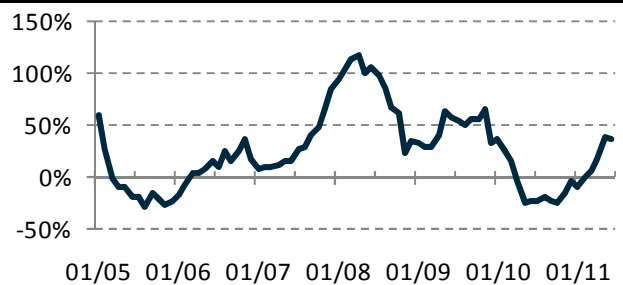
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses.

Prêmio de resseguro segmento financeiro



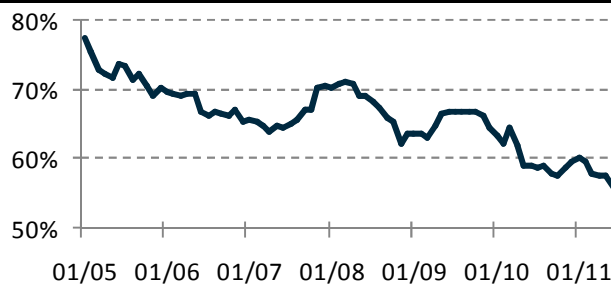
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses.

Crescimento prêmio de resseguro financeiro



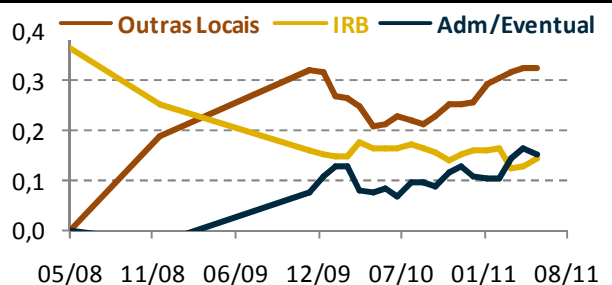
Fonte: Terra Brasis Re, SUSEP

Prêmio resseguro / Prêmio seguro seg. financeiro.



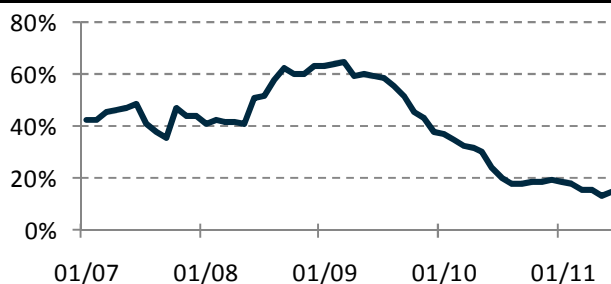
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses.

Divisão de prêmio resseguro por tipo de cia.



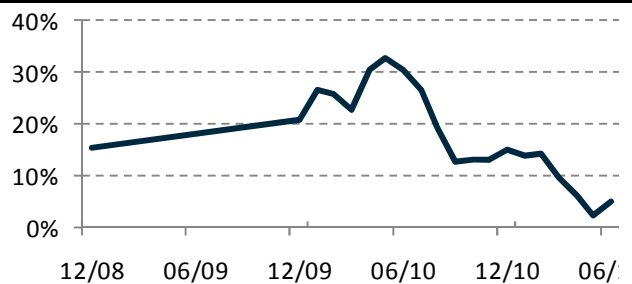
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses.

Loss Ratio seguradoras seg. financeiro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

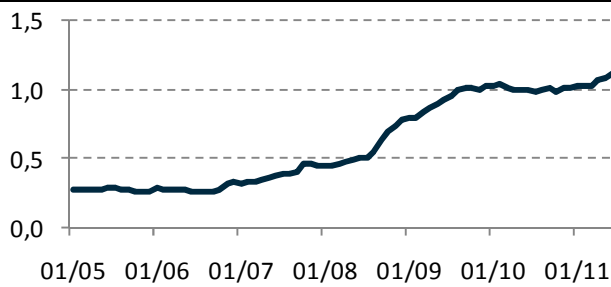
Loss Ratio resseguradoras locais seg. financeiro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

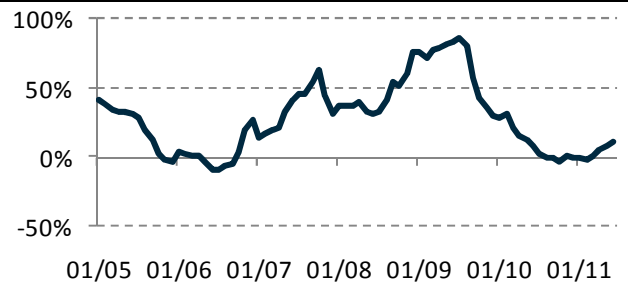
Segmento: Rural/Animal

Prêmio de seguro segmento rural



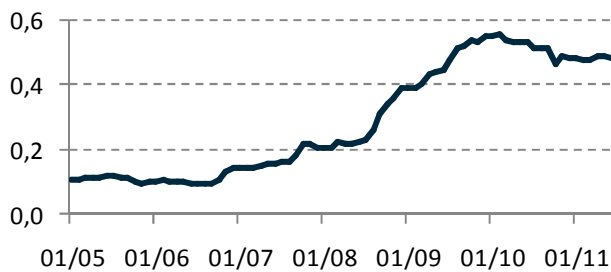
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses.

Crescimento prêmio seguro segmento rural



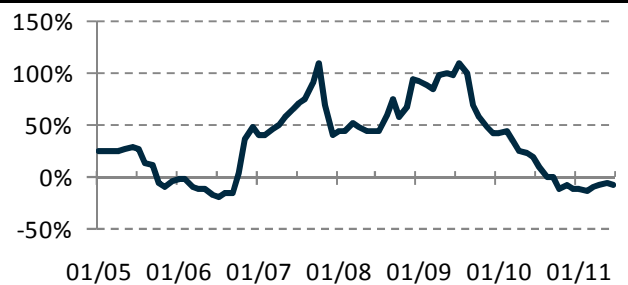
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses.

Prêmio de resseguro segmento rural



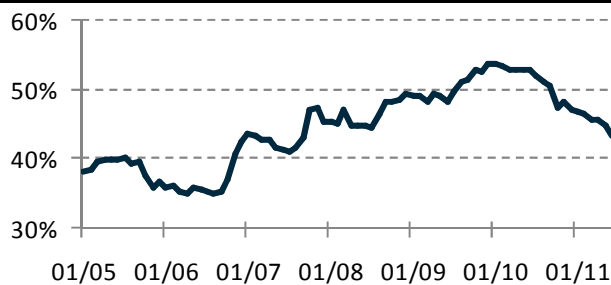
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses.

Crescimento prêmio de resseguro rural



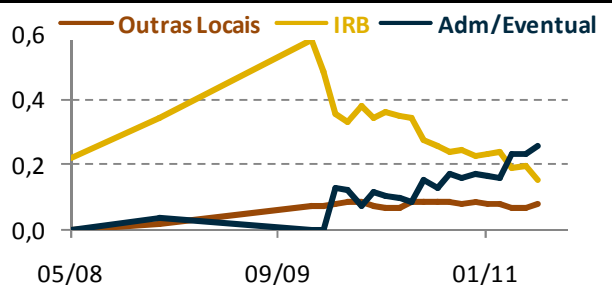
Fonte: Terra Brasis Re, SUSEP

Premio resseguro / Premio seguro seg. rural.



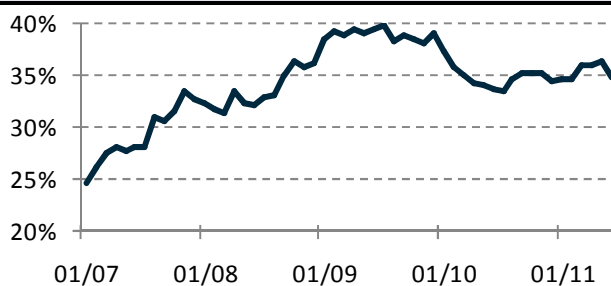
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses.

Divisão de prêmio resseguro por tipo de cia.



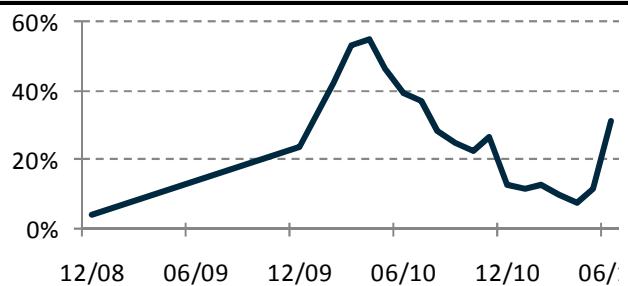
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses.

Loss Ratio seguradoras seg. rural



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

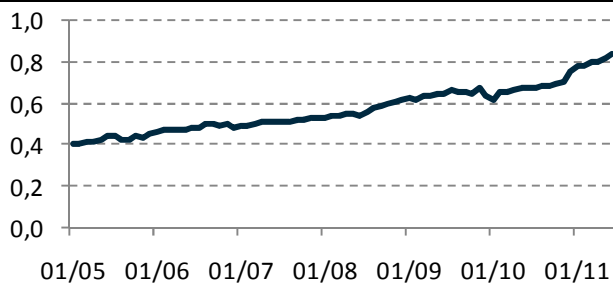
Loss Ratio resseguradoras locais seg. rural



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

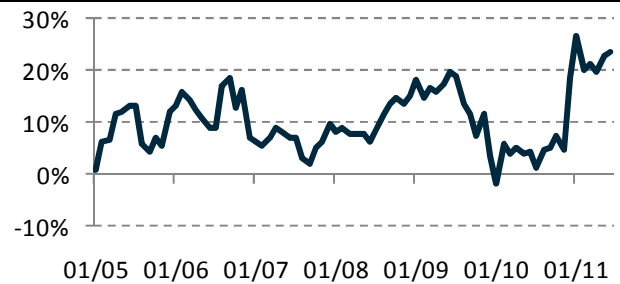
Segmento: Responsabilidade

Prêmio de seguro segmento responsabilidade



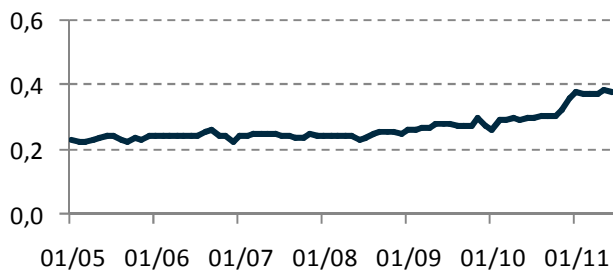
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses.

Crescimento prêmio seguro seg. responsabilidade



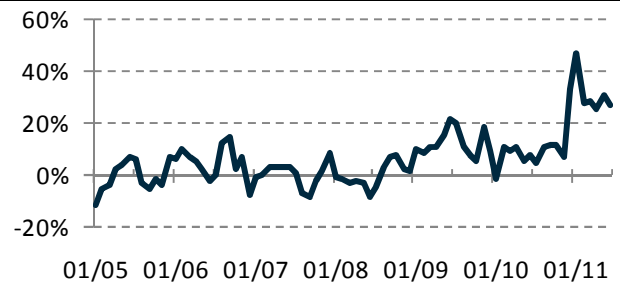
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses.

Prêmio de resseguro segmento responsabilidade



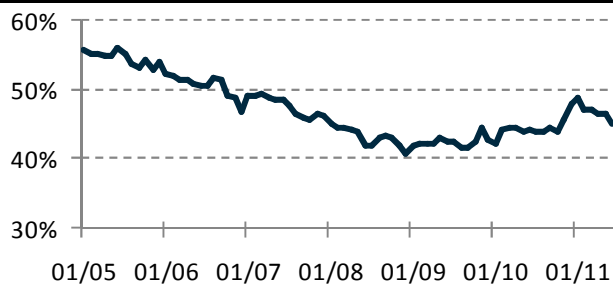
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses.

Crescimento prêmio de resseguro responsabilidade



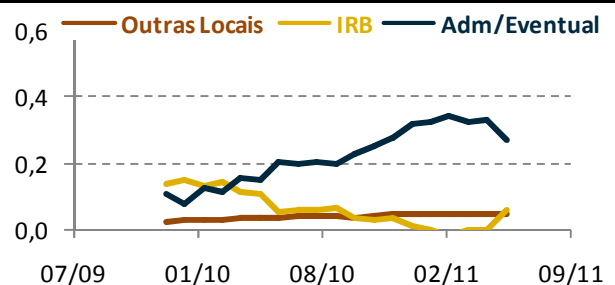
Fonte: Terra Brasis Re, SUSEP

Prêmio resseguro / Prêmio seguro responsabilidade



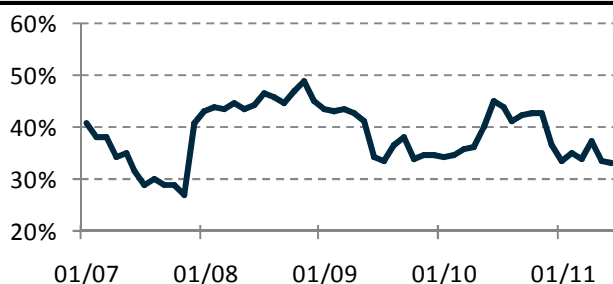
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses.

Divisão de prêmio resseguro por tipo de cia.



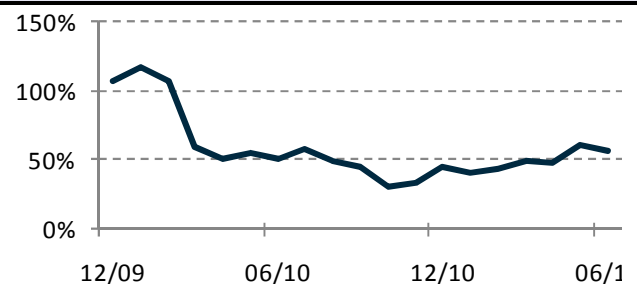
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses.

Loss Ratio seguradoras seg. responsabilidade



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Loss Ratio resseguradoras locais. responsabilidade.



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Contatos

Nome	Cargo	Telefone	Email
Paulo Eduardo de Freitas Botti	Chief Executive Officer	11 3320 5056	paulo.botti@terrabrasisre.com.br
Carlos Eduardo De Mori Luporini	Chief Financial & Operational Officer	11 3320 5057	carlos.luporini@terrabrasisre.com.br
Carlos Roberto De Zoppa	Chief Underwriter&Claims Officer	11 3320 5058	carlos.zoppa@terrabrasisre.com.br
Rodrigo Botti	Chief Risk Officer	11 3320 5125	rodrigo.botti@terrabrasisre.com.br
Lucas Camargo	Estagiário	11 3320 5060	lucas.camargo@terrabrasisre.com.br
Lara Zenari	Estagiária	11 3320 5060	lara.zenari@terrabrasisre.com.br

Escritórios

São Paulo

Av. Presidente Juscelino
Kubitschek, 1700,
12º Andar
Itaim Bibi, São Paulo, SP
04543-000

Este documento foi elaborado pela Terra Brasis Re S.A. ("Terra Brasis Re") para fins meramente informativos.

A Terra Brasis Re, seus sócios, sociedades sob o mesmo controle, seus diretores, empregados e representantes não expressam nenhuma opinião, não garantem e nem assumem qualquer responsabilidade pela suficiência, consistência ou completude de qualquer das informações aqui apresentadas, ou por qualquer omissão com relação a este relatório. Este relatório também não tem o intuito de ser uma declaração completa ou um resumo sobre mercados ou estratégias abordados neste documento. Nenhuma das pessoas mencionadas neste parágrafo será responsável por quaisquer perdas ou danos de qualquer natureza que decorram do uso das informações contidas neste documento, ou que eventualmente sejam obtidas por terceiros por qualquer outro meio. A Terra Brasis Re não assume responsabilidade pelas operações descritas neste documento e seu conteúdo não deve ser interpretado como aconselhamento financeiro, fiscal ou jurídico.

As informações contidas neste documento foram obtidas junto a fontes públicas, sendo que a Terra Brasis Re não realizou uma verificação independente destas informações. Quaisquer projeções ou previsões contidas neste relatório são baseadas em suposições e estimativas subjetivas sobre eventos e circunstâncias que ainda não ocorreram e estão sujeitos a variações significativas. Dessa forma, não é possível assegurar que quaisquer resultados oriundos de projeções ou previsões constantes deste documento serão efetivamente verificados.

Esta publicação é válida somente nesta data, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões. A Terra Brasis Re não assume nenhuma responsabilidade em atualizar, revisar, retificar ou anular este relatório em virtude de qualquer acontecimento futuro, exceto se previamente solicitado.

Não é obrigação da Terra Brasis Re implementar os procedimentos apresentados neste documento, bem como a Terra Brasis Re não é responsável por qualquer falha em quaisquer negociações ou operações relativas a este relatório. Nenhum investimento ou decisão financeira deve ser baseado exclusivamente nas informações aqui apresentadas.

Quaisquer opiniões relacionadas ao objeto deste documento que sejam eventualmente manifestadas pela Terra Brasis Re devem ser consideradas exclusivamente como uma sugestão de melhor maneira de conduzir os diversos assuntos relacionados ao objeto deste relatório.

Todas as informações contidas nesta apresentação devem ser mantidas de forma estritamente confidencial e só podem ser divulgadas, citadas ou reproduzidas, no todo ou em parte, com a prévia e expressa anuência da Terra Brasis Re para pessoas que tenham concordado em tratar tais informações de forma confidencial.

